

MERCADO | VEÍCULOS

GWM

DIVULGAÇÃO GWM



Série limitada do Haval comemora liderança do modelo entre híbridos

Baseado na versão HEV2, SUV tem preço de R\$ 199 mil e celebra um recorde no Brasil, com 3.217 veículos emplacados só em maio

A GWM Brasil iniciou as vendas do Haval H6 HEV One, uma edição limitada de apenas 2 mil unidades, criada para celebrar a liderança da marca no segmento de veículos híbridos no Brasil e o recorde histórico de vendas alcançado pela autotech em maio de 2025.

“A GWM está vivendo um momento histórico. Mesmo antes de iniciar a fabricação no País, já somos líderes na venda de híbridos. Para celebrar, criamos a série limitada HEV One, que entrega o mesmo desempenho e eficiência já reconhecidos no H6, com toques visuais únicos e excelente relação custo-benefício”, destaca Andre Leite, Diretor de Marketing e Produto da GWM Brasil.

Baseado na versão Haval H6 HEV2, o H6 HEV One mantém o consagrado conjunto híbrido, formado por um motor 1.5 turbo aliado a um motor elétrico que atinge 243 cv e 54 kgfm, mas

se diferencia por elementos visuais exclusivos e ajustes em sua lista de equipamentos.

Entre os destaques, estão as lanternas traseiras vermelhas, que substituiu o acabamento fumê da recém-lançada versão 2025/2025, e as rodas de liga leve com design exclusivo. No interior, o modelo traz acabamento em black piano, em vez do cinza fosco da linha 25/25. No entanto a série especial mantém a nova logotipia com o GWM em destaque na traseira, que foi adotada a partir da linha 25/25.

Com preço único de R\$ 199 mil, o H6 HEV One mantém o conjunto híbrido da versão HEV2 e uma lista de equipamentos que o posiciona entre as opções mais completas da categoria. A série especial não conta com o teto solar panorâmico e abertura elétrica do porta-malas, mas mantém recursos de tecnologia e segurança presentes nas

versões superiores, além de trazer acabamentos exclusivos. A proposta é atender um público que busca um modelo híbrido com preço extremamente competitivo e uma excelente relação custo-benefício.

Disponível nas cores Preto Hematita, Branco Ágata e Cinza Diamante, o H6 One já está à venda nas concessionárias de todo o país, no site da GWM, no Mercado Livre e no e-commerce da marca.

A série limitada H6 HEV One é uma homenagem ao recorde de 3.217 veículos emplacados pela GWM em maio, o melhor resultado mensal desde o início de suas operações no Brasil, em abril de 2023. O modelo também celebra a liderança do Haval H6 entre os híbridos, quando registrou 10.184 unidades no acumulado de janeiro a maio deste ano.

AUTO FOCO



Tudo começa com um italiano teimoso chamado Enzo

GABRIEL YUKI



Enzo Ferrari. Um cara apaixonado por velocidade, que começou como piloto de corridas nos anos 1920 e logo percebeu que queria mais: queria construir os carros mais rápidos do mundo.

Mas não pense que foi fácil. Em 1947, com a Itália ainda se recuperando da guerra, Enzo fundou a Ferrari em uma pequena oficina em Maranello. E logo lançou seu primeiro carro com o nome que mudaria tudo: o 125 S. Motor V12, desenhado por ele mesmo, claro porque se é pra fazer, que seja do jeito Ferrari: com exagero, barulho e emoção.

Daí pra frente, a marca virou um foguete sem freio.

Nos anos 1950, a Ferrari já dominava as pistas de corrida e chamava atenção no mundo inteiro. Ganhava títulos em Le Mans, na Fórmula 1 (onde até hoje é a equipe mais vitoriosa da história!) e nos corações dos apaixonados por carros. Cada modelo novo era como o lançamento de um filme de Hollywood — todo mundo queria ver, ouvir e, claro, dirigir.

Veio a lendária 250 GTO, que hoje vale mais que uma ilha no Caribe. Depois a F40, a última aprovada pessoalmente por Enzo, um verdadeiro monstro dos anos 80. E com o tempo, os modelos foram ficando cada vez mais tecnológicos, sem nunca perder o charme ou o rugido do motor que arrepiava a espinha.

Ah, e não pense que a Ferrari vive só de passado. A marca entrou no século 21 com tudo: lançou supercarros híbridos como a SF90 Stradale, e já prepara um modelo totalmente elétrico sim, até a Ferrari vai ter seu momento silencioso (mas com muita velocidade, pode apostar).

Hoje, ter uma Ferrari é como entrar para um clube secreto. Nem sempre basta ter dinheiro tem que ter história com a marca, perfil aprovado, indicação... é tipo um tapete vermelho sobre rodas. E mesmo assim, ela continua sendo um sonho acessível pelo menos no imaginário de qualquer um que ama carros.

No fim das contas, a Ferrari é isso: uma marca que nasceu da paixão por correr, virou lenda pelas pistas, invadiu as ruas do mundo e estacionou, com estilo, no imaginário coletivo. Porque ela não é só feita de metal e motor é feita de emoção. Para mais histórias como essa siga: @autofocorp

